

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO**

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís - Maranhão.



**PRÓ – REITORIA DE ENSINO**

**CAMPUS IMPERATRIZ  
CURSO DE MEDICINA**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE MEDICINA  
Expansão de vagas**

**Imperatriz - MA  
2014**

**"A Universidade que cresce com  
inovação e inclusão social"**

*Campus Universitário do Bacanga – CEB Velho – Pró Reitoria de Ensino  
- Av. dos Portugueses, 1966 - São Luís - MA - CEP: 65080-440 -  
Fone: (98) 3272-8746 - Site: [www.ufma.br](http://www.ufma.br)*



**CAMPUS IMPERATRIZ  
CURSO DE MEDICINA**

**PROF. DR. NATALINO SALGADO FILHO**

Reitor

**PROF. DR. ANTONIO JOSÉ SILVA OLIVEIRA**

Vice-Reitor

**PROFA. DRA. SONIA MARIA CORRÊA PEREIRA MUGSCHL**

Pró-Reitora de Ensino

**COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO**

**PORTARIA GR Nº 107/2013 MR**

Profa. Ms. Francisca Luzia Soares Macieira de Araújo

Prof.Dr. João de Deus Mendes da Silva

Profa. Dra. Maria do Carmo Lacerda Barbosa

Profa. Ms.Silvia Cristina Duailibe Costa

TAE - Maria Célia Macedo Araujo Melo

TAE- Maria do Rosário de Fátima Fortes Braga



## **APRESENTAÇÃO**

A Universidade Federal do Maranhão com mais de quatro décadas de existência, tem contribuído, de forma significativa, para o desenvolvimento do Estado do Maranhão, formando profissionais nas diferentes áreas de conhecimento em nível de graduação e pós-graduação, empreendendo pesquisas voltadas aos principais problemas do Estado e da Região, desenvolvendo atividades de extensão abrangendo ações de organização social, de produção e inovações tecnológicas, de capacitação de recursos humanos e de valorização da cultura.

Nos últimos anos, a Universidade Federal do Maranhão cresceu, modernizou suas instalações, equipamentos e tecnologias; interiorizou as suas atividades para todo o Estado; tem trabalhado cada vez mais para atender às demandas da Sociedade Civil, tendo como base a inovação e a inclusão social; colabora com o governo na implementação de políticas públicas que venham atender às necessidades da sociedade. Para isso, apresenta o Projeto de criação do Curso de Medicina no Campus de Imperatriz, destacando que um dos principais obstáculos para melhorar os serviços de saúde pública no Brasil é o insuficiente número de médicos e sua má distribuição no território nacional.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) preconiza como parâmetro ideal de atenção à saúde da população, a relação de um médico para cada 1.000 habitantes. De acordo com pesquisa realizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA, enquanto a média brasileira de médicos por mil habitantes que atendem no Sistema Único de Saúde – SUS, fica em 3,1, nas regiões Norte e Nordeste esses números são inferiores (1,9 e 2,4 respectivamente), e superiores nas regiões Sul e Sudeste (igualmente 3,7). Esses dados permitem concluir que há concentração de profissionais mais bem qualificados nas regiões mais desenvolvidas do país (Sul e Sudeste), em detrimento das regiões menos desenvolvidas (Norte e Nordeste), sendo que a região Centro-Oeste possui índices mais próximos da média nacional.



A relação no Maranhão é de 0,58 médicos por mil habitantes, média considerada baixa diante do perfil epidemiológico da população maranhense. É importante ressaltar que o Estado do Maranhão possui uma população de aproximadamente seis milhões de habitantes e um único curso público de medicina, localizado na capital, São Luís. Além do mais, a implantação de um curso de medicina serve como base para a fixação do médico em seu local de formação.

Em setembro do ano de 2011, a presidenta Dilma Rousseff anunciou em Garanhuns, Estado de Pernambuco, ao proferir aula inaugural do Curso de Medicina, que o Governo Federal, através dos Ministérios de Educação e da Saúde, quer formar mais de 4,5 mil médicos a cada ano, e também interiorizar os cursos de medicina mantendo um elevado padrão de qualidade.

É indiscutível que os processos de preparação formal de médicos nos países pobres e em desenvolvimento representam importante investimento social que se reverte em benefício da melhoria da qualidade da atenção à saúde da população. Dessa forma a expansão, descentralização e interiorização do Curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão, diante de todo esse contexto, é uma necessidade inadiável.

A favor da implantação deste projeto tem-se a experiência institucional de oferta e manutenção de um antigo e exitoso Curso de Graduação em Medicina, além do acesso público e gratuito aos que ambicionam uma educação superior de qualidade, especialmente aos jovens da baixada maranhense, que deverão contribuir para diminuição do déficit de médicos no estado do Maranhão, melhorando, assim, a assistência à saúde da população.

## 1 INTRODUÇÃO

### 1.1 Histórico

O Curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão, criado pela Faculdade de Ciências Médicas do Maranhão, em 28 de fevereiro de 1957, destaca-se por ser a primeira escola de medicina, portanto, pioneira na formação de médicos do Estado do Maranhão.

Nesta data, reuniu-se a Congregação da Faculdade de Ciências Médicas do Maranhão no auditório da Faculdade de Farmácia e Odontologia de São Luís, com a presença do seu primeiro Diretor, João Bacelar Portela, do Arcebispo Metropolitano, Dom José de Medeiros Delgado, Presidente da Sociedade Maranhense de Cultura Superior - SOMACS, entidade mantenedora da Faculdade de Ciências Médicas do Maranhão, contando, ainda, com a presença do Exmo. Governador do Estado, Eurico Bartolomeu Ribeiro e do Exmo. Prefeito Municipal, Dr. José Ribamar Burnett da Silva.

Na ocasião, o Arcebispo Metropolitano, Dom José de Medeiros Delgado, expressou:

*“Deus determinou, meus senhores, que estivesse eu à frente dos destinos espirituais de vossa terra [...] E em nome desta fé e a serviço desta Igreja que vos convidei e, perante vós e contando com a vossa cooperação, venho declarar fundada a Faculdade de Ciências Médicas do Maranhão”*

(LIVRO DE ATA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DO MARANHÃO, 1957; NASCIMENTO et al., 2005).

A primeira sede da Faculdade de Ciências Médicas do Maranhão foi disponibilizada gratuitamente, em caráter provisório pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes (IAPC).



A comunicação da autorização da Faculdade de Ciências Médicas do Maranhão pelo Presidente da República deu-se em 17 de junho de 1957, ocorrendo nesta data a aprovação do primeiro regimento da instituição. A Primeira Verificação (Avaliação) foi registrada em 16 de abril de 1958, autorizada pela Educação Superior e, em 17 de julho de 1958 foi realizado o primeiro Concurso de Habilitação (Vestibular), ocorrendo as matrículas dos alunos aprovados neste concurso no período de 23 a 28 de julho do mesmo ano.

Em 28 de julho de 1958, tiveram início as aulas da 1ª série do curso. A aula inaugural foi ministrada em 10 de agosto de 1958 pelo Exmo. Senhor Governador do Estado, Dr. José de Mattos Carvalho, professor da Instituição, abordando o tema “Leonel França, na crise do Mundo”. Dois dias após, em 12 de agosto de 1958, houve a entrega dos títulos aos professores catedráticos (interinos) e a indicação dos assistentes, sendo o médico Dr. João Bacelar Portela conduzido a Primeiro Diretor da Faculdade de Ciências Médicas do Maranhão.

O Primeiro Hospital Universitário da Faculdade de Ciências Médicas do Maranhão foi o Hospital Tarquínio Lopes Filho, dirigido pelo Dr. Carlos dos Reis Gomes Macieira, também professor da Instituição.

Em 20 de janeiro de 1961, houve a incorporação da Faculdade de Ciências Médicas do Maranhão à Universidade do Maranhão. Também nesse ano, em 30 de setembro, foi registrada a eleição do Representante da Faculdade de Ciências Médicas do Maranhão, Professor Dr. José de Mattos Carvalho, junto ao Conselho Universitário.

O Professor Dr. Salomão Fiquene, Diretor do Ensino Superior do Ministério da Educação e Cultura do Rio de Janeiro - GB, ocupando também o cargo a Serviço do Ensino Superior no País e no Estado, foi convocado para deliberar sobre a sobrevivência da Faculdade de Ciências Médicas do Maranhão, afirmando o reconhecimento pelo Governo Federal por meio da Portaria nº 143, de 12 de setembro de 1961.



A primeira Proposta de Reforma Curricular ocorreu em 17 de março de 1962, tendo sido aprovada pelo Conselho Técnico Administrativo. E a colação de grau da Primeira Turma da Faculdade de Ciências Médicas do Maranhão aconteceu em 20 de dezembro de 1963, na subloja do Edifício João Goulart.

Em 09 de maio de 1966 o Curso de Medicina foi reconhecido pelo Decreto 58364, publicado no DOU de 10/05/1966 e, em 21 de outubro de 1966 foi incorporado à Fundação Universidade do Maranhão nos termos da LEI 5.152.

Os aspectos inovadores do “Projeto Universidade da Faculdade de Ciências Médicas do Maranhão”, iniciado em 1957, continuam florescentes. Entre as várias inovações concebidas pelos docentes fundadores, lideradas pelo Professor Dr. João Bacelar Portela, estava a concepção original do ensino médico. As vertentes biológica e psicossocial com fortes bases científicas nesta universidade, complementaram-se, lado a lado, na formação de aproximadamente 6.000 médicos graduados em 55 anos de existência.

Há pouco mais de vinte e cinco anos, visando à especialização médica, foram iniciados os Programas de Residência Médica no Hospital Universitário Presidente Dutra, compreendendo as grandes áreas do Curso de Medicina, sob a coordenação do Professor Dr. Natalino Salgado Filho, então Diretor do Centro de Estudos do Hospital Presidente Dutra - INAMPS, os quais contaram com toda infraestrutura dos serviços já existentes. Essas iniciativas foram fundamentais na elaboração dos Cursos de Pós-Graduação, *lato e stricto sensu*.

Destaca-se, assim, o Hospital Universitário Presidente Dutra onde, atualmente, são realizados procedimentos de alta complexidade de atenção à saúde no Maranhão nas especialidades de nefrologia, cardiologia, ortopedia, nutrição e neurologia e outras. Ali também são desenvolvidos projetos de pesquisa e extensão. Muitos desses projetos têm sido aprovados por órgãos de fomento como CNPq, FINEP, FAPEMA-PPSUS, Ministério da Saúde, etc.

A Pós-Graduação promoveu um novo ciclo de desenvolvimento profissional para os docentes do Curso de Medicina, bem como para outros docentes do Centro



de Ciências Biológicas e da Saúde- CCBS, objetivando formar mestres e doutores para o desenvolvimento da ciência, a exemplo dos Programas de Pós-Graduação de Cursos de Pós-Graduação *lato e stricto sensu*: Ciências da Saúde, Saúde Coletiva, Saúde Materno-Infantil e Saúde Ambiente, todos aprovados pela CAPES, demonstrando o compromisso dos docentes deste Curso com a geração do conhecimento. Podemos citar o Programa da Rede Nordeste de Biotecnologia – RENORBIO, implementado em parceria com a UFMA, sendo que 70 % (setenta por cento) de seus professores são docentes da UFMA, com 90% (noventa por cento) destes são lotados no CCBS e ministram aulas para o Curso de Medicina.

Outra interface das atividades exercidas por muitos dos professores do Curso de Medicina são ações desenvolvidas junto à comunidade, tais como: a extensão e a prestação de serviços na área de saúde que se apoia nos princípios do Sistema Único de Saúde - SUS.

Ao longo das últimas décadas, aconteceram mudanças radicais no ensino das profissões da área da saúde, tais como a perda da identidade inicial, as dificuldades cada vez maiores em promover ações multiprofissionais inseridas na construção da cidadania e a substituição do papel social por atividades integradas com as lógicas mercadológicas, que predominam cada vez com maior peso em nossa sociedade.

Continua sendo vivenciada a luta pela busca da universalidade e equidade na construção do modelo de atenção à saúde que substitua o modelo hospitalocêntrico, implementando efetivamente o Sistema Único de Saúde - SUS, nos termos que a sociedade brasileira discutiu e aprovou na Carta Magna, há quase três décadas e nas legislações complementares, no que se refere à área da saúde.

A alteração curricular do Curso de Medicina do Campus de São Luís da Universidade Federal do Maranhão foi contemplada pela Portaria nº 2.530 de 22 de dezembro de 2005, por está em conformidade aos dispositivos da Portaria Interministerial MS/MEC nº 2.101, de 3 de novembro de 2005, que instituiu o



Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde - PRÓ-SAÚDE.

Em 2007, o Projeto Pedagógico do Curso de Medicina foi aprovado com o objetivo de adequar o seu projeto de formação do profissional médico às Diretrizes Curriculares Nacionais e ao Sistema Único de Saúde - SUS, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde - SEMUS, por meio das Unidades Básicas de Saúde-UBS, inserindo-as como cenários de prática do curso, visando à melhoria da qualidade do ensino e da atenção de saúde prestada a população. Desta forma, foi promovida a reforma, ampliação e alocados equipamentos nas Unidades de Saúde do eixo Itaqui-Bacanga, Zona rural e outras participantes do projeto, por meio de recursos provenientes da OPAS/OMS/MS.

A partir do agosto de 2010 o Projeto do Curso de Medicina passou a integrar o Projeto Pró-Saúde Amazônia com vistas à formação continuada de docentes, alunos e profissionais da rede municipal de saúde, capacitando-os nos programas do governo federal nas redes de assistência à saúde.

A responsabilidade da UFMA tem sido com a expansão e com o desenvolvimento do Curso nas dimensões – ensino, pesquisa e extensão/assistência.

## 1.2 A Expansão

A Universidade Federal do Maranhão, com quase cinco décadas, vem contribuindo para o desenvolvimento do estado formando profissionais nas diversas áreas do conhecimento nos cursos de graduação e de pós-graduação (lato e strictu sensu), tendo como missão: *“gerar, ampliar, difundir e preservar ideias e conhecimentos nos diversos campos do saber, propor soluções, visando o desenvolvimento científico, intelectual, humano e sociocultural, bem como, partindo do seu saber fazer acadêmico, promover a melhoria da qualidade de vida do ser humano em geral, situando-o como centro dinâmico de desenvolvimento local,*



*regional e nacional, atuando mediante processos integrados de ensino, pesquisa e extensão, no aproveitamento das potencialidades humanas e da região, na formação cidadã e profissional, baseada em princípios humanísticos, críticos, reflexivos, investigativos, éticos e socialmente responsáveis”.*

A Universidade Federal do Maranhão cumprindo a sua missão em promover a educação de ensino superior na realidade maranhense, vem implementando, nos diversos campi instalados no Estado, novos cursos de graduação com o objetivo de atender às demandas da sociedade, visando, além do desenvolvimento sustentável da região, garantir, também, o acesso da comunidade ao ensino de graduação de caráter público e de qualidade.

A partir de 2006, a UFMA, pautada no Programa de Expansão do Governo Federal, em 2007 promoveu um aumento significativo dos cursos de graduação nos diversos câmpus, a exemplo do Campus de Pinheiro, onde foram criados dois (2) novos Cursos de Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Naturais e Ciências Humanas. A necessidade de criação de novos cursos que visem atender às demandas da região, continua, como é o caso do Curso de Medicina, em razão dos seguintes motivos:

1. Em 27 de agosto de 1856, a lei nº. 398 criou a Vila de Imperatriz, passando a categoria de município em 22 de abril de 1924;

2. O município de Imperatriz, sede da Região Metropolitana do Sudoeste Maranhense, se estende pela margem direita do Rio Tocantins - um dos maiores rios do país, e divisa com o estado de Tocantins -, e conta com a Rodovia BR-010 – Belém-Brasília, com a Ferrovia Norte-Sul e a Estrada de Ferro Carajás, corredor das principais linhas de transmissão de energia elétrica do Maranhão e de outros estados;

3. O município de Imperatriz, situado ao oeste do estado do Maranhão, a 630 km de São Luís, conta com uma população estimada, segundo IBGE/2012, de aproximadamente 284 mil habitantes, maior entroncamento comercial, energético e econômico do estado, sendo ainda o segundo maior centro populacional,



econômico, político e cultural do Maranhão, além de possuir um posicionamento estratégico útil não só ao Estado, mas também para todo o norte do país. Devido à sua posição estratégica, tornou-se o principal centro de convergência de interesses políticos e econômicos da região do sul do Maranhão;

4. O município de Imperatriz faz fronteira de fácil acesso com os estados do Tocantins e do Pará, bem como com os municípios de Açailândia, Itinga, Estreito, Porto Franco, Carolina, Senador La Roque, Governador Archer, Governador Ribamar Fiquene, João Lisboa e outros, que, segundo estimativa do IBGE/2012, possuem, juntos, uma população de aproximadamente 290 mil habitantes, sendo atingidos pela sua influência econômica, o que o torna o principal pólo da região, que aglutina o sudoeste do Maranhão e norte do Tocantins, possuindo o título, dentre outros, de "Portal da Amazônia".

5. Na educação, a cidade dispõe de uma ampla rede de ensino desde o pré-escolar até o ensino superior, além do profissionalizante, sendo compartilhada pela rede pública e particular de ensino;

6. Na saúde, consta em dados oficiais que o município de Imperatriz é o maior centro de serviços médico-hospitalares, odontológicos, fisioterápicos, laboratoriais e de diagnóstico por imagem da região, contando 12 hospitais e dispendo de cerca de 500 médicos, dentre eles, cerca de 20 especialidades em diversas áreas, bem como de outros profissionais, como odontólogos, psicólogos, terapeutas, farmacêuticos-bioquímicos, nutricionistas, assistentes sociais, enfermeiros e técnicos de radiologia e outros.

7. A rede hospitalar dispõe de 679 leitos em ocupação contínua. Conta também com 66 Unidades de Saúde da Família, Coordenação de Ações de Saúde Mental, programa de imunização em todos os postos de saúde, programa de diabetes, Centros De Convivência do Idoso, Núcleo de Atenção Psicossocial adulto e infantil, associações de deficientes físicos, visuais e auditivos, condenados, portadores de hanseníase etc.



8. As enfermidades que mais preocupam a saúde são as doenças infecciosas e parasitárias, que apresentam índices bastante elevados, como é o caso da hanseníase, dengue, hipertensão, desnutrição, doenças respiratórias e outras.

Diante das condições socioeconômicas favoráveis do município, e do quadro preocupante das condições de saúde da região, constata-se a real necessidade da criação do Curso de Medicina no Campus Imperatriz, com objetivo de formar profissionais médicos com perfil generalista para atender o sistema de saúde vigente no país, com vistas às demandas da Região Tocantina e do estado do Maranhão, bem como à formação continuada por meio da oferta de programas de pós-graduação, possibilitando as especialidades em grandes áreas prioritárias.

## **2 FORMAÇÃO DO MÉDICO**

No Brasil, o Conselho Nacional de Educação (CNE) e a Câmara de Educação Superior (CES) por meio da Resolução CNE/CES nº 4, de 7 de novembro de 2001, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina, compreende a formação do médico dotada de conhecimentos relacionados ao processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrada à realidade epidemiológica e profissional, proporcionando a integralidade das ações do cuidar em medicina, com objetivo de dotar a formação do médico de conhecimentos requeridos para o exercício de competências e habilidades fundamentais para atender o sistema de saúde vigente no país, a atenção integral da saúde num sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contrarreferência e o trabalho em equipe.

O processo de ensino está integrado aos conhecimentos de diversas áreas das ciências e aos aspectos psicossociais, culturais, filosóficos, antropológicos e epidemiológicos para que o aluno possa interpretar os processos de saúde-doença



em sua dimensão sociocultural, garantindo o desenvolvimento de habilidades e atitudes, favorecendo uma prática ética humana comprometida socialmente. Assim, o perfil do egresso em medicina deve estar voltado às demandas sociais, aos novos perfis epidemiológicos e demográficos e às condições da prática profissional.

Como princípio, o currículo do curso deve garantir e aperfeiçoar a formação geral do médico em termos técnicos, científicos e humanísticos, a partir da:

- Interdisciplinaridade entre as áreas do saber, estruturadas em módulos do conhecimento, contemplando as denominadas “ciências básicas” no campo das disciplinas clínicas e cirúrgicas do adulto e da criança, das ciências sociais, do comportamento humano e da saúde coletiva;

- Envolvimento dos alunos em situações práticas de saúde desde o início e ao longo de todo o curso, participando em ações de promoção da saúde e acompanhamento de famílias inseridas na estratégia da saúde da família. Os campos de prática deverão ser as unidades básicas de saúde, ambulatórios e policlínicas, hospitais gerais e especializados, serviços de reabilitação e recuperação, serviços de atendimento de emergências e urgências, sob a perspectiva do Sistema Único de Saúde- Saúde.

- Integração ensino-serviço-pesquisa, partindo da premissa de que os fundamentos teóricos devem estar articulado à solução de problemas e situações práticas;

- Estudo baseado na problematização, aprendizado a partir de atividades que incentivem o estudo individual e em grupos, o ensino tutorial centrado no aluno, o manejo de bancos de dados, o acesso a fontes bibliográficas e aos recursos de informática e outras técnicas pedagógicas;

- Ensino centrado nas necessidades de aprendizagem do aluno, com currículo nuclear comum nas diversas áreas do conhecimento e a oportunidade de práticas eletivas desde o início do curso;



- Capacidade de realizar estudos complementares em áreas especializadas, incentivando a formação permanente do corpo docente e discente, por meio da educação presencial e à distância;
- Compromisso ético, humanístico e social com o trabalho multiprofissional em saúde e com promoção, prevenção e recuperação da saúde, no sentido de busca da universalização, da equidade, da continuidade e dos resultados favoráveis dos cuidados de saúde no âmbito das famílias, dos diversos grupos sociais e da sociedade;
- Adoção de uma avaliação permanente de caráter formativa e somativa.

A partir do avanço técnico-científico nas últimas décadas ocorreram novos procedimentos diagnósticos e terapêuticos com a necessidade de domínios específicos nas áreas do conhecimento. Por outro lado, ocorreram mudanças do perfil epidemiológico da população no país e no mundo, determinando novas demandas em saúde, tais fatos reforçam a importância de uma formação profissional para busca da auto aprendizagem do conhecimento.

Compreende-se que a proposta pedagógica do curso deve possibilitar ao aluno a construção de seu percurso formativo, não restrito apenas à integralização curricular, mas ao desenvolvimento de estudos e práticas articulados ao ensino, pesquisa e extensão/assistência, com vistas à flexibilidade e a interdisciplinaridade nas diversas áreas do conhecimento.

A formação do profissional médico deve estar articulada às mudanças do processo de trabalho em saúde, às transformações dos aspectos demográficos e epidemiológicos.

A interdisciplinaridade e interlocução de saberes se dão na produção do conhecimento inter-relacionado aos módulos de conteúdos teórico-práticos, aos estágios curriculares e na indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, na participação de docentes e alunos em projetos interdisciplinares, na participação do aluno em atividades comuns em diversas áreas, na gestão do curso com



participação de docentes, alunos, profissionais de saúde e representantes da comunidade, em fóruns colegiados e/ou coletivos de tomada de decisão acadêmica.

O grande desafio é justamente garantir uma formação geral e que o domínio das especialidades seja apresentado sem que ocorra uma fragmentação excessiva de seu currículo. Os limites do conhecimento de cada área e a forma de inclusão constituem objeto de constante discussão, aprimoramento e planejamento dos gestores do curso.

A integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão/assistência e a identificação das necessidades de saúde permitirá uma avaliação permanente do currículo, de maneira que o mesmo integre estes quatro pilares da graduação, como também avaliar a congruência da formação ofertada com o perfil de atendimento às necessidades reais de saúde da população.

Nesta perspectiva, as atividades de ensino devem ser realizadas em espaços estruturados para acolher, compreender, significar, responsabilizar-se, intervir e enfrentar as necessidades de saúde, dispondo de infra estrutura material, humana, tecnológica e organizacional, compreendendo as dependências das Unidades do Sistema Único de Saúde- SUS e outros espaços comunitários, como: creches, escolas, albergues, além de serviços de avaliação, regulação e auditoria e dos conselhos de controle social.

### **3 OBJETIVOS DO CURSO**

#### **3.1 Objetivo Geral**

Promover a formação do profissional médico com conhecimentos técnico-científicos integrados ao Sistema Único de Saúde - SUS, capaz de atuar no processo saúde-doença nos diferentes níveis de atenção e nas ações de promoção e de prevenção, assegurando o desenvolvimento de suas habilidades e atitudes.

### **3.2 Objetivos Específicos**

- Orientar o processo de formação médica, de modo a oferecer à comunidades profissionais habilitados para responder às demandas local, regional e nacional integrados ao Sistema Único de Saúde - SUS;
- Estabelecer mecanismos de cooperação entre os gestores do SUS e o Curso de Medicina, visando tanto à melhoria da qualidade e resolubilidade da atenção prestada ao cidadão quanto à integração da rede pública de serviços de saúde e à formação dos profissionais de saúde na graduação e na educação permanente;
- Incorporar, no processo de formação médica a abordagem integral do processo saúde-doença e da promoção de saúde;
- Ampliar a duração de atividades práticas na rede pública de serviços básicos de saúde.

## **4 PERFIL**

### **4.1 Do Ingressante**

O ingressante no curso de medicina é advindo da Educação Básica, concluintes do ensino médio ou equivalente, das redes pública e privada, selecionados por meio do ENEM/SISU.

### **4.2 Do Egresso**

O profissional médico deve ser dotado de uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capaz de atuar no processo de saúde-doença em seus



diferentes níveis de atenção, nas ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação, na perspectiva da integralidade da assistência, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania e, como promotor da saúde integral do ser humano.

## **5 COMPETÊNCIAS, HABILIDADES E ATITUDES**

A formação do médico tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício de competências e habilidades específicas, necessárias a:

- Promover estilos de vida saudáveis, conciliando as necessidades tanto dos seus clientes/pacientes quanto às de sua comunidade, atuando como agente de transformação social;
- Atuar nos diferentes níveis de atendimento à saúde, com ênfase nos atendimentos primário e secundário;
- Comunicar-se adequadamente com os colegas de trabalho, os pacientes e seus familiares;
- Informar e educar seus pacientes, familiares e comunidade em relação à promoção da saúde, prevenção, tratamento e reabilitação das doenças, usando técnicas apropriadas de comunicação;
- Realizar com proficiência a anamnese e a consequente construção da história clínica, bem como dominar a arte e a técnica do exame físico;



- Dominar os conhecimentos científicos básicos da natureza biopsicossocioambiental subjacentes à prática médica e ter raciocínio crítico na interpretação dos dados, na identificação da natureza dos problemas da prática médica e na sua resolução;
- Diagnosticar e tratar corretamente as principais doenças do ser humano em todas as fases do ciclo biológico, tendo como critérios a prevalência e o potencial mórbido das doenças, bem como a eficácia da ação médica;
- Reconhecer suas limitações e encaminhar, adequadamente, pacientes portadores de problemas que fujam ao alcance da sua formação geral;
- Otimizar o uso dos recursos propedêuticos, valorizando o método clínico em todos seus aspectos;
- Exercer a medicina utilizando procedimentos diagnósticos e terapêuticos com base em evidências científicas;
- Utilizar adequadamente recursos semiológicos e terapêuticos, validados cientificamente, contemporâneos, hierarquizados para atenção integral à saúde, no primeiro, segundo e terceiro níveis de atenção;
- Reconhecer a saúde como direito e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo de ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- Atuar na proteção e na promoção da saúde e na prevenção de doenças, bem como no tratamento e reabilitação dos problemas de saúde e acompanhamento do processo de morte;
- Realizar procedimentos clínicos e cirúrgicos indispensáveis para o atendimento ambulatorial e para o atendimento inicial das urgências e emergências em todas as fases do ciclo biológico;
- Conhecer os princípios da metodologia científica, possibilitando-lhe a leitura crítica de artigos técnico-científicos e a participação na produção de conhecimentos;



- Lidar criticamente com a dinâmica do mercado de trabalho e com as políticas de saúde;
- Atuar no sistema hierarquizado de saúde, obedecendo aos princípios técnicos e éticos de referência e contrarreferência;
- Cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como médico;
- Considerar a relação custo-benefício nas decisões médicas, levando em conta as reais necessidades da população;
- Ter visão do papel social do médico e disposição para atuar em atividades de política e de planejamento em saúde;
- Atuar em equipe multiprofissional;
- Manter-se atualizado com a legislação pertinente à saúde.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO**

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís – Maranhão.

**PRÓ – REITORIA DE ENSINO**

**6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

O Currículo do Curso está organizado em módulos pautados nos conteúdos essenciais relacionados ao processo saúde doença do cidadão, da família e da comunidade, integrados à realidade epidemiológica e profissional, contemplando as dimensões prático-cognitiva, ético-humanística e científica, em consonância às diretrizes curriculares nacionais do curso de medicina.

MÓDULOS	CH	CRÉDITOS						CONTEÚDOS ESSENCIAIS							
		T	P	E	TOTA L	I	II	III	IV	V	VI				
Bases Morfofuncionais da Medicina	915	25	18		43	x									x
Fundamentos da Prática e da Assistência Médica	450	14	8		22			X		x	x		x		
Bases da Formação Científica	630	26	8		34				x	x	x		x		x
Relação Agente Hospedeiro e Meio Ambiente	255	7	5		12	x		X		X			x		X
Atenção Integral à Saúde	540	16	10		26				x	X		x	X		x
Práticas Médicas	1920	42	44		86				x	x		x	x		x
Estudos e Práticas Independentes	400														

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO**

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís – Maranhão.

**PRÓ – REITORIA DE ENSINO**

Eixo Integrador	240	-	8	8	X	X	X	X	X	X
<b>Subtotal</b>	<b>5.350</b>	<b>130</b>	<b>101</b>	<b>231</b>						
<b>Internato (Estágios Curriculares)</b>	<b>2.700</b>	<b>30</b>		<b>80</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>X</b>
<b>TOTAL</b>	<b>8.050</b>	<b>160</b>	<b>101</b>	<b>311</b>						

**6.1 Conteúdos essenciais**

- I** - Conhecimento das bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, aplicados aos problemas de sua prática e na forma como o médico o utiliza;
- II** - Compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais, nos níveis individual e coletivo, do processo saúde-doença;
- III** - Abordagem do processo saúde-doença do indivíduo e da população, em seus múltiplos aspectos de determinação, ocorrência e intervenção;
- IV** - Compreensão e domínio da propedêutica médica: capacidade de realizar história clínica e exame físico; conhecimento fisiopatológico dos sinais e sintomas; capacidade reflexiva e compreensão ética, psicológica e humanística da relação médico-paciente;



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís – Maranhão.

### PRÓ – REITORIA DE ENSINO

---

V – Diagnóstico prognóstico e conduta terapêutica nas doenças que acometem o ser humano em todas as fases do ciclo biológico, considerando-se os critérios da prevalência, letalidade, potencial de prevenção e importância pedagógica; VI - Promoção da saúde e compreensão dos processos fisiológicos dos seres humanos – gestação, nascimento, crescimento e desenvolvimento, envelhecimento e processo de morte, atividades físicas, desportivas e as relacionadas ao meio social e ambiental.

## 6.1 Estrutura Curricular

O Curso de Medicina funciona no turno diurno, em regime semestral, sistema modular/créditos, com 80 (oitenta) vagas anuais, ofertadas por meio de processos seletivos, com entrada semestral. O prazo de integralização curricular corresponde ao tempo mínimo de 6 (seis) anos e ao tempo máximo de 9 (nove) anos.

A carga horária total do curso é de 8.050 (oito mil e cinquenta) horas- aulas, equivalentes a 311 créditos teóricos práticos, distribuída em 12 (doze) períodos/ 06 (seis) anos. A carga horária de 5.350 horas-aulas está distribuída do 1º ao 8º período nos módulos de conteúdos teórico-práticos, e a carga de 2.700 (duas mil e setentas) horas, do 9º ao 12º período, em atividade de estágio, regime de internato, obedecendo as Resoluções CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007 e nº 3, de 2 de julho de 2007, conforme demonstrado no quadro a seguir:

MÓDULOS	CH hora-aula	CH Relógio
Conteúdos Teórico-Práticos	4.710	
Atividades Acadêmicas Complementares	640	640
Estágio/Internato	2.700	2.700
Total	8.050	

## 6.2 Módulos

Os módulos são organizados em áreas do conhecimento agrupadas em conteúdos essenciais, fundamentados nas dimensões prático-cognitiva, ético-humanístico e científico, articulados por meio do eixo integrador, efetivado nas Reuniões de Pequenos Grupos - RPGs.

São ministrados de forma horizontal e avaliados simultaneamente de forma vertical, visando à integração dos conteúdos teórico-práticos. O aluno só poderá ascender ao período seguinte quando aprovado em todas as unidades modulares do período anterior, pois a avaliação é feita de forma integrada.

O processo de ensino e aprendizagem está integrado ao Ensino-Serviço-Comunidade e fundamentado nas metodologias ativas, favorecendo o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes do profissional médico, assim desenvolvido:

- Ao longo de dezoito semanas por semestre letivo, sendo que a cada semana o aluno terá horários destinados aos conteúdos teórico-práticos e aos estudos e práticas independentes;
- A avaliação de aprendizagem do módulo será a cada 6 (seis) semanas por meio de atividades integradoras dos conteúdos teóricos e práticos, envolvendo os sujeitos do processo ensino-aprendizagem;
- Cada módulo terá um coordenador geral responsável pelo planejamento, acompanhamento e avaliação das atividades acadêmicas;
- O eixo integrador terá um coordenador geral responsável pelo planejamento, acompanhamento e avaliação das atividades e trabalhado através de professores-facilitadores conforme as atividades programadas.

### 6.3 Metodologia

A proposta pedagógica do Curso está fundamentada na Metodologia da Problematização, possibilitando a participação ativa do estudante na construção do conhecimento e a integração entre os módulos de conteúdos teórico-práticos, além de estimular a interação entre o ensino, a pesquisa e a extensão/assistência.

Na proposta pedagógica do curso diversos métodos de ensino devem ser utilizados, mediante a necessidade das atividades curriculares, tais como: aula expositiva, seminários, oficinas, palestras, debates, painéis, estudos dirigidos, estudos e pesquisas bibliográficas, atividades laboratoriais, visitas domiciliares e às unidades de saúde e outros a critério do professor-facilitador.

### 6.4 Estágio Curricular

O Estágio constitui um componente curricular obrigatório, desenvolvido como atividade supervisionada de treinamento em serviço, em regime de internato, com o objetivo de promover a consolidação do conhecimento das grandes áreas, compreendendo Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Pediatria, Ginecologia-Obstetrícia e Saúde Pública.

A duração do estágio/internato é de 24 meses, com recesso de 15 dias a cada semestre letivo, com carga horária total de 2.700 (duas mil setecentos) horas, distribuídas do 9º ao 12º período do curso.

A atividade de estágio deve ser planejada e desenvolvida no formato longitudinal integrada as grandes áreas do conhecimento, perpassando todos os níveis de atenção à saúde. Regida em normas específicas do Colegiado do Curso nos termos do Regulamento de Estágio dos Cursos de Graduação da UFMA e de outras legislações vigentes.



Os cenários de prática compreendem as Unidades de Saúde do Sistema Único de Saúde – SUS, incluindo as Unidades Básicas de Saúde do Município e do Estado e as Unidades Hospitalares próprias ou conveniadas, com acompanhamento e avaliação permanente de docentes/supervisores do curso e supervisores técnicos da concedente.

## 7 MATRIZ CURRICULAR

O currículo do curso está organizado em doze (12) períodos letivos, em sistema modular/semestral, desenvolvido do 1º (primeiro) ao 8º (oitavo) período, pautados em conteúdos de conhecimentos essenciais teóricos e práticos; e do 9º (nono) ao 12º (décimo segundo) período, em atividades de estágio, em regime de internato, como segue:

1º PERÍODO																	
1ª Unidade modular						2ª Unidade modular						3ª Unidade modular					
Semanas																	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
A C O L H I M E N T	Bases Morfofuncionais da Medicina I					Bases Morfofuncionais da Medicina II					Bases Morfofuncionais da Medicina I						
	Fundamentos da Prática e da Assistência Médica I					Fundamentos da Prática e da Assistência Médica I					Fundamentos da Prática e da Assistência Médica I						
	Bases da Formação Científica I					Bases da Formação Científica I					Bases da Formação Científica I						
	Eixo Integrador					Eixo Integrador					Eixo Integrador						

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO**

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís – Maranhão.

**PRÓ – REITORIA DE ENSINO**

O			
	<b>200</b>	<b>200</b>	<b>200</b>

MÓDULOS	RESP	CH	CR		CENÁRIOS E METODOLOGIA
			CT	CP	
Bases Morfofuncionais da Medicina I	CCME	360	10	7	Sala de Aula / Aula Expositiva/ Laboratórios
Fundamentos da Prática e da Assistência Médica I	CCME	120	4	2	UBS
Bases da Formação Científica I	CCME	90	4	1	UBS/ Sala de Aula / Aula expositiva e prática
Eixo Integrador	CCME	30	-	1	Sala de Aula/ RPG/ Visitas Seminário Temático
<b>Subtotal</b>		<b>600</b>	<b>18</b>	<b>11</b>	

2º PERÍODO																	
1ª Unidade modular						2ª Unidade modular						3ª Unidade modular					
Semanas																	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
Bases Morfofuncionais da Medicina II						Bases Morfofuncionais da Medicina II						Bases Morfofuncionais da Medicina II					
Fundamentos da Prática e da Assistência Médica II						Fundamentos da Prática e da Assistência Médica II						Fundamentos da Prática e da Assistência Médica II					
												Bases da Formação Científica					

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO**

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís – Maranhão.

**PRÓ – REITORIA DE ENSINO**

Bases da Formação Científica II	Bases da Formação Científica II	II
Eixo Integrador	Eixo Integrador	Eixo Integrador
<b>225h</b>	<b>225h</b>	<b>225h</b>

MÓDULOS	RESP	CH	CR		CENÁRIOS E METODOLOGIA
			CT	CP	
Bases Morfofuncionais da Medicina II	CCME	420	12	8	Salas de aula/ Aula Expositiva/Laboratórios
Fundamentos da Prática e da Assistência Médica II	CCME	120	4	2	UBS/RPG/Aula Expositiva
Bases da Formação Científica II	CCME	105	5	1	Laboratório de Informática/ Sala de Aula/ RPG/ Aula Expositiva e Prática
Eixo Integrador	CCME	30	-	1	Sala de Aula/ RPG/ Visitas / Seminário Temático
<b>Subtotal</b>		<b>675</b>	<b>21</b>	<b>12</b>	

3º PERÍODO																	
1ª unidade modular						2ª unidade modular						3ª unidade modular					
Semanas																	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
Bases Morfofuncionais da Medicina III						Bases Morfofuncionais da Medicina III						Bases Morfofuncionais da Medicina III					
Fundamentos da Prática e da Assistência Médica III						Fundamentos da Prática e da Assistência Médica III						Fundamentos da Prática e da Assistência Médica III					

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO**

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís – Maranhão.

**PRÓ – REITORIA DE ENSINO**

Relação Agente- Hospedeiro- Meio Ambiente	Relação Agente- Hospedeiro- Meio Ambiente	Relação Agente -Hospedeiro- Meio Ambiente
Bases da Formação Científica III	Bases da Formação Científica III	Bases da Formação Científica III
Eixo Integrador	Eixo Integrador	Eixo Integrador
<b>230h</b>	<b>230 h</b>	<b>230 h</b>

MÓDULOS	RESP	CH	CR		CENÁRIOS E METODOLOGIA
			CT	CP	
Bases Morfofuncionais da Medicina III	CCME	135	3	3	Salas de aula/Aula expositiva/Laboratórios
Fundamentos da Prática e da Assistência Médica III	CCME	120	4	2	Enfermaria/ Ambulatórios/Sala de Aula/Aula Expositiva/RPG/UBS
Relação Agente -Hospedeiro - Meio Ambiente	CCME	255	7	5	Sala de aula/ UBS/ Laboratórios/ Visitas domiciliares/RPG/Aula Expositiva e Prática
Bases da Formação Científica III	CCME	105	5	1	Sala de Aula/Aula Expositiva/Laboratórios
Eixo Integrador	CCME	30	-	2	Sala de Aula/ RPG/ Visitas / Seminário Temático
<b>Subtotal</b>		<b>645</b>	<b>19</b>	<b>13</b>	



4º PERÍODO																	
1ª Unidade modular						2ª Unidade modular						3ª Unidade modular					
Semanas																	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
Fundamentos da Prática e da Assistência Médica IV						Fundamentos da Prática e da Assistência Médica IV						Fundamentos da Prática e da Assistência Médica IV					
Práticas Médicas I						Práticas Médicas I						Práticas Médicas I					
Bases da Formação Científica IV						Bases da Formação Científica IV						Bases da Formação Científica IV					
Atenção Integral à Saúde I						Atenção Integral à Saúde I						Atenção Integral à Saúde I					
Eixo Integrador IV						Eixo Integrador IV						Eixo Integrador IV					
215h						215h						215h					

MÓDULOS	RESP	CH	CR		CENÁRIOS E METODOLOGIA
			CT	CP	
Fundamentos da Prática e da Assistência Médica IV	CCME	90	2	2	UBS/Enfermaria/ Ambulatórios. Sala de Aula/Aula Expositiva, Aula Prática/ RPG
Práticas Médicas I	CCME	255	7	5	UBS/Enfermaria/Ambulatórios/ RPG/ Aula Expositiva/Aula Prática
Bases da Formação Científica IV	CCME	150	4	3	Salas de Aulas/Laboratórios/ RPG/ Aula Expositiva e Prática

Atenção Integral à Saúde I	CCME	120	4	2	UBS/RPG/ Aula Expositiva e Prática
Eixo Integrador	CCME	30	-	1	Sala de Aula/ RPG/ Visitas / Seminário, Temático
<b>Subtotal</b>		<b>645</b>	<b>17</b>	<b>13</b>	

5º PERÍODO																	
1ª Unidade modular						2ª Unidade Modular						3ª Unidade modular					
Semanas																	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
Práticas Médicas II						Práticas Médicas II						Práticas Médicas II					
Atenção Integral à Saúde II						Atenção Integral à Saúde II						Atenção Integral à Saúde II					
Bases da Formação Científica V						Bases da Formação Científica V						Bases da Formação Científica V					
Eixo Integrador V						Eixo Integrador V						Eixo Integrador V					
<b>195h</b>						<b>195h</b>						<b>195h</b>					

MÓDULOS	RESP	CH	CR		CENÁRIOS E METODOLOGIA
			CT	CP	
Práticas Médicas II	CCME	375	5	10	UBS/Ambulatórios/RPG/Sala de Aula/Aulas Expositivas/Práticas
Bases da Formação Científica V	CCME	60	4	-	Sala de Aula/ Aulas Expositivas
Atenção Integral à Saúde II	CCME	120	4	2	UBS/Ambulatórios/RPG/Sala de Aula/Aulas Expositivas/Práticas
Eixo Integrador V	CCME	30	-	2	Sala de Aula/ RPG/ Visitas/

					Seminário Temático
<b>Subtotal</b>		<b>585</b>	<b>13</b>	<b>14</b>	

6º PERÍODO																	
1ª Unidade modular						2ª Unidade modular						3ª Unidade modular					
Semanas																	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
Práticas Médicas III						Práticas Médicas III						Práticas Médicas III					
Atenção Integral à saúde III						Atenção Integral à saúde III						Atenção Integral à saúde III					
Eixo Integrador VI						Eixo Integrador VI						Eixo Integrador VI					
<b>200h</b>						<b>200h</b>						<b>200h</b>					

MÓDULOS	RESP	CH	CR		CENÁRIOS E METODOLOGIA
			CT	CP	
Práticas Médicas III	CCME	450	10	10	UBS/ Ambulatórios, RPG/ Salas de Aulas/e Aulas Expositivas / Práticas
Atenção Integral à saúde III	CCME	120	4	2	UBS/ RPG/Instituições Sociais/
Eixo Integrador	CCME	30	-	1	Sala de Aula/ RPG/ Seminário Temático
<b>Subtotal</b>		<b>600</b>	<b>14</b>	<b>13</b>	

7º PERÍODO																	
1ª Unidade modular						2ª Unidade modular						3ª Unidade modular					
Semanas																	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
Práticas Médicas IV						Práticas Médicas IV						Práticas Médicas IV					

Bases da Formação Científica VI	Bases da Formação Científica VI	Bases da Formação Científica VI
Atenção Integral à Saúde IV	Atenção Integral à Saúde IV	Atenção Integral à Saúde IV
Eixo Integrador VII	Eixo Integrador VII	Eixo Integrador VII
<b>170h</b>	<b>170h</b>	<b>170h</b>

MÓDULOS	RESP	CH	CR		CENÁRIOS E METODOLOGIA
			CT	CP	
Práticas Médicas IV	CCME	270	6	6	UBS/ Ambulatórios/RPG/Salas de Aulas/ Aulas Expositivas/ Práticas
Bases da Formação Científica VI	CCME	120	4	2	Salas de Aulas
Atenção Integral à Saúde IV	CCME	90	2	2	UBS/ Ambulatórios/ RPG/ Práticas
Eixo Integrador VII	CCME	30	-	2	Sala de Aula/ RPG/ Visitas / Seminário Temático
<b>Subtotal</b>		<b>510</b>	<b>14</b>	<b>12</b>	

**8º PERÍODO**

1ª Unidade modular						2ª Unidade modular						3ª Unidade modular					
Semanas																	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
Práticas Médicas V						Práticas Médicas V						Práticas Médicas V					
Práticas Médicas VI						Práticas Médicas VI						Práticas Médicas VI					
Atenção Integral à Saúde V						Atenção Integral à Saúde V						Atenção Integral à Saúde V					

MÓDULOS	RESP	CH	CR		CENÁRIOS E METODOLOGIA
			CT	CP	
Práticas Médicas V	CCME	330	8	6	UBS/ Ambulatórios/Laboratório de habilidades/RPG/Salas

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO**

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís – Maranhão.

**PRÓ – REITORIA DE ENSINO**

					de Aulas/Aulas Expositivas/ Práticas
Práticas Médicas VI	CCME	240	6	7	UBS/ Ambulatórios/Laboratório de habilidades/RPG/Salas de Aulas/Aulas Expositivas/ Práticas
Atenção Integral à Saúde V	CCME	90	2	2	UBS/ Ambulatórios/ RPG/Salas de Aulas/Aulas Expositivas / Práticas
Eixo Integrador	CCME	30	-	1	
<b>Subtotal</b>		<b>690</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	

**ESTÁGIO CURRICULAR – INTERNATO – compreende do 9º ao 12º período**

ÁREAS	DURAÇÃO			CENÁRIOS E METODOLOGIA
	CH	CR	Semanas	
Clínica Médica *	540		18	UHE
Clínica Cirúrgica	540		18	UHE
Obstetrícia	540		18	UHE
Pediatria	540		18	UHE
Saúde Pública	540		18	UBS
<b>Total</b>	<b>2700</b>			

Unidade Hospitalar de Ensino – UHE

\*1 mês opcional de UTI – Urgência / Emergência)

9º período			
ÁREAS	CH	CR	CENÁRIOS E METODOLOGIA
Clínica Pediátrica	540	12	UHE
Saúde Pública	540	12	UBS

10º período			
ÁREAS	CH	CR	CENÁRIOS E METODOLOGIA
Clínica Ginecologia-Obstetrícia	540	12	UHE



11º período			
ÁREAS	CH	CR	CENÁRIOS E METODOLOGIA
Clínica Médica	540	12	UHE

12º período			
ÁREAS	CH	CR	CENÁRIOS E METODOLOGIA
Clínica Cirúrgica	540	12	UHE

**INTERNATO – Duração de 23 meses.**

**Do 9º ao 12º Períodos**